



NASA destaca investigação de portugueses

COIMBRA A NASA destacou ontem um estudo da Universidade de Coimbra (UC) como um dos mais interessantes do ano na área da detecção remota. A equipa da UC analisou imagens de satélite de uma região do oceano Pacífico – na faixa sudoeste, junto a Tonga – após a erupção de um vulcão submarino e descobriu que se produziu um florescimento nas algas daquela zona. Os investigadores pensam que isto aconteça devido à cinza vulcânica que flutua naquela zona.

“Trata-se de uma área do Pacífico com um défice de certos nutrientes, o que impõe limites à vida. Mas foi possível verificar que existiu uma coincidência espacial e temporal entre uma mancha de água descolorada com cerca de 100 quilómetros, provocada pelo vulcão, e uma grande concentração de microalgas”, explica Vasco Mantas, responsável pela investigação. “Os magmas libertados no mar pela erupção contêm precisamente o tipo de componentes que poderiam provocar o surgimento daqueles sinais de vida”, acrescenta. A observação prolongou-se por cinco meses, tendo sido estudadas outras erupções submarinas no oceano Pacífico. Esta é a primeira vez que se documenta o aparecimento de vida derivada de actividade vulcânica.